

Desenho da Figura Humana e Indicadores de Bem-Estar Subjetivo

FABIO SPRICIGO COSER ¹, CLAUDIA HOFHEINZ GIACOMONI ²





Fabio Spricigo Coser, Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul Claudia Hofheinz Giacomoni, Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A preocupação com a qualidade de vida é uma área de estudo que vem recebendo cada vez mais atenção. Um dos indicadores de qualidade de vida utilizados nesta pesquisa é o Bem-Estar Subjetivo (BES), definido como a avaliação cognitiva e afetiva que a pessoa faz sobre a própria vida.

Essa avaliação inclui as reações emocionais aos eventos, assim como os julgamentos cognitivos de satisfação para com a própria vida. O Desenho da Figura Humana (DFH) é um instrumento utilizado na avaliação subjetiva tanto de aspectos emocionais quanto cognitivos, sendo utilizado principalmente com crianças e adolescentes.

O principal objetivo deste estudo é verificar a relação entre variáveis que possam indicar Bem-Estar e presença ou ausência de certos elementos no desenho. Com o intuito de averiguar a existência de aspectos do DFH que possam indicar uma maior qualidade de vida.

MÉTODO

Participantes

A amostra utilizada foi composta por 50 crianças de 8 a 10 anos (M = 8.86; SD = 0.81), de uma escola particular da cidade de Montenegro no estado do Rio Grande do Sul. Desses, 50% é do sexo masculino.

Instrumentos

- Escala Multidimensional de Satisfação de Vida (Giacomoni, Bandeira, Zanon & Hutz, 2013);
- Escala de Afeto Positivo e Negativo para Crianças (Giacomoni & Hutz, 2006);
- Compêndio de Indicadores Emocionais (Albornoz, 2011);
- Escala Global de Avaliação do Desenho (Segabinazi, 2010);

Procedimentos

Este estudo é uma das etapas da criação de um instrumento de avaliação de BES no . Para a realização deste estudo, foram feitos dois grupos focais, um com profissionais da área psicologia e outro com crianças com o intuito de operacionalizar o construto. Destes, surgiram categorias, de respostas que pudessem sugerir a presença de indicadores do BES em um desenho.

Através destas categorias levantadas, elaboraram-se 32 itens, dicotômicos e qualitativos, criando a escala DFH-BES. Após a elaboração dos itens da escala DFH-BES buscou-se testar a validade dos mesmos. Validade de convergência, entre a escala criada e o Compêndio de Indicadores Emocionais (CIE), e a Escala Global de Avaliação do Desenho. Assim como a validade de conteúdo, fazendo correlações de Pearson com a Escala de Afeto Positivo e Negativo para Crianças e a Escala Multidimensional de Satisfação de Vida

PRINCIPAIS RESULTADOS

Tabela 1: Correlações entre Itens da escala criada e facetas do BES

		Satisfação de Vida	Afetos Positivos	Afetos Negativos	Facetas da Satisfação de Vida			
					Self Comparado	Família	Amizade	Escola
Boca círcul					-0,31*			
Sorris	SO		-0,30*					
Detal	hes		-0,33*					
Conte de detall					0,30*			
Detal de gê		0,38**				0,33*	0,30*	

^{**.} Correlação é significativa no nível 0,01 (2-tailed). *. Correlação é significativa no nível 0,05 (2-tailed).

Tabela 2: Correlações entre Itens do CIE e facetas do BES

		Satisfação de Vida	Afetos Positivos	Afetos Negativos	Facetas da Satisfação de Vida			
					Self Comparado	Família	Amizade	Escola
	Linha Fraca		-0,28*				-0,31*	
	Nariz Pequeno	0,43**			0,43**			
	Pernas com linhas esboçadas	-0,38**					-0,31*	-0,41**
	Objetos	-0,40*				0,38*		0,42**
	Figura Grande	-0,36*				0,33*	0,30*	

^{**.} Correlação é significativa no nível 0,01 (2-tailed). *. Correlação é significativa no nível 0,05 (2-tailed).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados podemos concluir que há relações entre aspectos do DFH e o Bem-estar. Os resutados apontaram mais correlações com a Satisfação de Vida do que com os Afetos Positivos e Negativos. Os valores das correlações estão dentro do esperado pela literatura devido a questão subjetiva de um teste projetivo. A validação de técnicas projetivas a partir de meios paramétricos ainda causa controvérsias na psicologia, mas é um dos meios que mais se faz eficiente para que se possa chegar a resultados palpáveis.

REFERÊNCIAS

- Albornoz, A. C. (2011). Desenho da Figura Humana: indicadores de abandono, abuso sexual e abuso fisico em crianças. Tese de doutorado não publicada. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil.
- Giacomoni C. H., Bandeira, C. M. Zanon, C. & Hutz, C. F. (2013) Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Crianças: versão reduzida. Unpublished. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre,
- Giacomoni, C. H., & Hutz, C. S. (2006). Escala de afeto positivo e negativo para crianças: estudos de construção e validação. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 10(2), 235-245.
- Segabinazi, J. D. Desenho da Figura Humana: Evidências de Validade de Escalas Globais de Avaliaçãoo. Dissertação de mestrado não publicada. Programa de P?s-Graduação em Psicologia, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil.
- Wechsler, S. M. (2012). DFH III: O Desenho da Figura Humana: Avaliação do Desenvolvimento Gognitivo de Crianças Brasileiras. (3a ed).
- Villemor-Amaral, Anna Elisa de and Pasqualini-Casado, Lílian A cientificidade das técnicas projetivas em debate. Psico-USF (Impr.), Dez 2006, vol.11, no.2,

Apoio: